



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



UME: EDMEA LADEVIG

TERMO 1/2/3/4 - EJA

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa

PROFESSOR(A): Marcia Regina Santos de Oliveira

PERÍODO DE: 28/08 a 14/09/2020

Habilidade(s): EF69LP14; EF67LP37; EF89LP24B; EF89LP24C

ROTEIRO DE ATIVIDADES

Olá, alunos! Como vocês estão?

Nesse roteiro, neste roteiro conversaremos um pouco sobre as questões do Mundo do Trabalho. Leiam os textos com atenção e respondam às questões da forma mais clara possível. A realização dos roteiros de estudo garantem sua frequência e avaliação no curso. Ao final, a atividade MÃO NA MASSA é orientação para que vocês façam a sua própria Carteira de trabalho digital. Atualmente, um documento essencial a quem deseja exercer um emprego formal. Mandem o print do documento quando estiver pronto, é bem rápido de fazer, pode ser no celular ou no PC. OK?

Qualquer dúvida, chamar no grupo do whatsapp, das 19h às 21h, de 3a à 5a feira.

Bons estudos!

Prof^a Marcia

Você sabia?

Mercado de trabalho brasileiro: qual é o cenário atual e previsões

Escrito por Instituto Mix



Acompanhar as mudanças no mercado de trabalho brasileiro é essencial para quem busca sucesso na carreira. Isso porque cada decisão tomada exige muita pesquisa como forma de se tornar um profissional qualificado. O segredo, em uma situação como essa, envolve saber quais áreas estão em ascensão e investir sempre em aprendizado. Dessa maneira, um verdadeiro mundo de possibilidades se abre no momento de encontrar opções de crescimento que ajudem a encarar as oscilações da economia com positividade.

Quer saber mais? Vamos mostrar como está o mercado de trabalho atualmente e as previsões para o futuro. Acompanhe:

Índices de desemprego

Se você busca uma recolocação no mercado de trabalho ou começar uma carreira do zero, já deve ter notado que o cenário atual é bastante preocupante. Segundo [dados do IBGE](#) (Instituto Brasileiro de Geografia e

Estatística), a taxa de desemprego ficou em 12. 5% no primeiro trimestre de 2019. Esse índice representa 0.5% de aumento em relação ao mesmo em novembro de 2018. Com isso, muitas pessoas desempregadas estão em busca de uma nova oportunidade há mais de dois anos sem encontrar nenhuma perspectiva animadora. O grande problema é que quanto maior for o tempo sem trabalho, mais difícil será se colocar como uma opção de destaque aos responsáveis pelas seleções de currículos.

Trabalho formal e informal

Diante desses números alarmantes, o trabalho formal e informal ganha uma outra conotação. Atualmente, o aumento de pessoas na informalidade tem contribuído com a geração de renda enquanto movimenta a economia. Na prática, os trabalhadores informais são os autônomos que atuam sem CNPJ e, muitas vezes, também são patrões de outros prestadores informais. Em agosto de 2018, a informalidade somada aos famosos bicos chegaram a quase [37.3 milhões de pessoas](#). Já quem atua dentro do regime de carteira de trabalho formal recebeu um certo alívio nos últimos meses. De acordo com [informações divulgadas](#) pelo (Caged) Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, a economia nacional gerou 408.500 empregos formais no primeiro semestre de 2019. No entanto, como a informalidade também continua muito alta, esses números custam a se equilibrar de maneira efetiva com o surgimento de novas oportunidades.

Expectativa para os próximos anos

Apesar da dificuldade de manter um crescimento sustentável, os números do mercado de trabalho são positivos em diferentes setores. Como os últimos anos de crise trouxeram diversas mudanças, toda a perspectiva dos contratantes foi colocada em uma nova categoria. Áreas como o [setor de beleza](#), por exemplo, ganham cada vez mais destaque por conta da

iminente procura mesmo em tempos de baixa econômica. Outros setores que continuam gerando vagas são engenharia, gastronomia e comercial. Diante disso, saiba que o avanço das questões tecnológicas não muda as necessidades do mercado de trabalho. Essas atualizações, entretanto, exigem que os profissionais pensem em se especializar em categorias que apresentam um futuro promissor ao sair da zona de conforto. Os especialistas no assunto são categóricos ao afirmar que a área de tecnologia é uma excelente oportunidade para quem deseja investir em um plano de carreira. Por se tratar de cargos relativamente novos, existem poucos profissionais capacitados e os que oferecem os serviços acabam sendo melhor remunerados.

Dicas para se preparar

Com tantas incertezas no mercado, saber como se preparar de maneira adequada faz muita diferença, não é mesmo? Por este motivo, você precisa ficar por dentro não só dos números, mas também do melhor caminho a percorrer até conseguir se mostrar como um especialista competente ou traçar um plano de autônomo. Veja, a seguir, algumas sugestões:

Esteja atento ao avanço tecnológico

Como falamos anteriormente, o universo de tecnologia está [em alta no mercado de trabalho](#). Apostar em uma dessas profissões consideradas do futuro é um meio certo de garantir uma boa colocação até que seja possível construir algo próprio, caso seja sua vontade. Porém, se você já tem uma qualificação, precisa correr atrás de atualizações, especialmente quando se trata de mudanças tecnológicas. Por exemplo, um prestador de serviços do ramo de gastronomia, precisa conhecer sistemas de aplicativos usados em restaurantes ou até mesmo o trabalho de influenciadores digitais da área. Tudo, de uma forma ou outra, está

integrado no crescimento do profissional. Assim, de uma maneira estratégica, uma pessoa com qualificações relacionadas aos avanços digitais, sempre se torna extremamente necessária ao se destacar dos outros candidatos em uma entrevista de emprego.

Tenha pensamento crítico

Hoje em dia, as empresas buscam por funcionários para formar um verdadeiro relacionamento de confiança. O grande diferencial está em contar com uma equipe participativa que tenha pensamento crítico. Ao ser expressivo no momento de dar opiniões nas questões relacionadas ao andamento do trabalho, as críticas evolutivas transformam o sistema de como a empresa oferece suporte. Sem contar que se destacar como uma voz positiva dentro do ambiente corporativo, facilita e muito a [preferência dos recrutadores](#) na disputa por uma vaga.

Aprenda sempre

O mercado de trabalho está em constante evolução e você precisa se movimentar para não perder espaço. Mesmo para quem já tem conhecimento básico em algum tipo de profissão, o essencial na hora de montar um plano de carreira é se graduar como forma de [crescer financeiramente](#). Estude sobre um tema que agrada você e, a partir disso, se torna mais simples posicionar-se estrategicamente. Além disso, também se mostra importante sair da zona de conforto e ampliar os conhecimentos sobre diferentes temas, como economia, política e comportamento. Com um pensamento mais amplo, você fica apto a tomar decisões inteligentes e criativas que surpreendem no desenvolvimento de uma carreira de sucesso. Conheça a seguir algumas sugestões para aprimorar conhecimentos:

- invista em um [curso de capacitação](#) renomado;

- faça atividades teóricas e práticas;
- leia material complementar;
- veja vídeos de profissionais experientes;
- fique por dentro dos noticiários;
- busque histórias inspiradoras;
- estude sobre educação financeira;
- compreenda os erros e vantagens de sua concorrência

Pronto! Agora você já sabe qual o cenário atual do mercado de trabalho brasileiro e as expectativas para o futuro. Lembre-se de que existem muitas possibilidades de crescimento aos que se preparam adequadamente. Assim, mantenha-se informado e invista em qualificações que representam uma forma de não sofrer diante das oscilações econômicas.

Extraído de:

<https://www.institutomix.com.br/blog/carreira/mercado-de-trabalho-brasileiro-qual-e-o-cenario-atual-e-previsoes/> Acesso em 29/08/2020 às 09:55

Atividades:

Texto 1 - Trabalhador não é máquina

A vida de um desempregado é horrível, porque na nossa sociedade tudo depende do trabalho: salário, contatos, profissionais, prestígio e (quando se é católico) até o resgate do pecado original e o bilhete de ingresso para o paraíso. Portanto, se falta o trabalho, falta tudo."

Mas corre-se o risco de que o problema do desemprego coloque em segundo plano o problema de quem tem um emprego. Com uma frequência sempre maior, a vida do trabalhador é transformada num inferno, porque as organizações das empresas se preocupam em multiplicar a quantidade de produtos, mas não dão a mínima para a felicidade de quem os produz".

(DE MASI, Domenico. O ócio criativo. Rio de Janeiro: Sextante, 2000.)

1. Você classificaria esse texto como descritivo, narrativo, argumentativo ou expositivo?
2. As conjunções estabelecem relações lógicas entre segmentos textuais. Nestes trechos, indique o tipo de relação estabelecida pelas conjunções destacadas.

a) "A vida de um desempregado é horrível, **porque** na nossa sociedade tudo depende do trabalho..."

b) "**Portanto**, se falta o trabalho, falta tudo."

Texto 2 - "Tentei emprego de office-boy três vezes, mas desisti, fiquei desanimado"

A.R.A.R., 17, é um dos milhares de jovens paulistanos que, por não conseguirem um emprego formal, com carteira assinada, foram trabalhar na economia informal. Ele é plaqueiro ("homem-sanduíche") de uma empresa que compra e vende telefones celulares no centro de São Paulo. Passa o dia distribuindo panfletos. Trabalha das 9h às 18h, com direito a uma hora de almoço, e ganha R\$ 15 por dia. À noite, cursa a 1ª série do ensino médio.

A. tem uma relação contraditória com o trabalho na rua.

"Às vezes eu gosto, mas às vezes me encho de ver tanta falsidade. Existe gente que gosta de nos humilhar só porque estamos fazendo nosso trabalho", conta o garoto, que também diz que tem medo de ser atingido por uma bala perdida. "Aqui é bem violento."

A. começou a trabalhar aos 14 anos porque o pai não lhe dava dinheiro. Ele nunca teve um emprego formal. "Já fui vendedor e camelô. Tenho carteira de trabalho. Tentei umas três vezes emprego de office-boy, mas desisti. Fiquei desanimado."

(WERNECK, Guilherme. Folha de S.Paulo, São Paulo, 29 abr.2002.)

1. Por que só aparecem as iniciais do nome do menino do texto?

2. O texto cita a expressão "emprego formal". O que ela significa? Que expressão o autor

utiliza para exemplificar uma característica desse tipo de emprego? O que é trabalho informal? Dê exemplos.

3. Por que A. foi trabalhar como "plaqueiro"? Como é a relação dele com esse trabalho?

4. O fato de uma pessoa possuir carteira de trabalho é uma garantia de emprego? Por quê?

Mão na massa:

Acesse o

site: <https://empregabrasil.mte.gov.br/carteira-de-trabalho-digital/>

, siga todas as instruções, cadastre-se no sistema e faça sua **Carteira de Trabalho Digital**. Caso já tenha realizado esse processo, é só mandar o print do documento para responder essa questão.